



PLANO DE SAÚDE RTP NÃO AO FACTO CONSUMADO SIM À NEGOCIAÇÃO

Tal como se comprometera com o STT durante o processo de revisão/2009, a Empresa deu conhecimento ao Sindicato no passado mês de Outubro de um projecto de reformulação do Plano de Saúde, embora ainda com carácter reservado, o que atrasou a sua divulgação de forma generalizada aos trabalhadores.

Numa primeira análise, pode dizer-se que o projecto apresentado evidencia, do ponto de vista estrito do trabalhador, uma maior cobertura no plano médico e hospitalar, para além de uma maior abrangência em termos geográficos. Recorde-se que esta abrangência tem constituído, ao longo dos anos, uma das grandes preocupações e prioridades do STT.

Porém,

do ponto de vista do agregado familiar do trabalhador, cria situações penalizadoras, pois que, ou o acesso ao Plano tem um custo muito elevado, ou optando pela situação sem custos, o acesso será meramente residual, limitando-se à clínica geral, o que constituiria um enorme retrocesso relativamente ao plano em vigor.

Entretanto, o STT agendou uma reunião com a Empresa, onde esta fez uma explanação sobre as linhas mestras do referido projecto e onde o STT suscitou três questões fundamentais:

NATUREZA OPCIONAL DO NOVO PLANO

A esta questão a Empresa respondeu que apenas vigorará um único Plano.

SUSTENTABILIDADE DO PLANO

O projecto da empresa prevê uma comparticipação de 7€ por mês por cada membro do agregado familiar do trabalhador. A vingar uma solução deste tipo, isso constituiria um custo demasiado elevado para a generalidade dos trabalhadores o que, para o STT, é inaceitável.

EXTINÇÃO DE POSTOS DE TRABALHO

O STT interrogou a Empresa se, com a implementação do novo Plano de Saúde, estava prevista a extinção de postos de trabalho, designadamente na área da enfermagem e da psicologia clínica.

Sindicato dos Trabalhadores de Telecomunicações e Comunicação Audiovisual

Avenida dos Estados Unidos da América, nº 53, 15º Esq., 1700-165 Lisboa

Tel.: 213 966 652 - Fax: 213 972 545 e-mail stt.sede@mail.telepac.pt Site: www.stt.org.pt



O STT considera aquelas duas valências muito importantes as quais, por conseguinte, devem ser mantidas e, se possível, alargadas, tendo em conta as necessidades dos trabalhadores.

Até à presente data, algumas destas questões ainda não foram esclarecidas pela Empresa.

Entretanto,

O Conselho de Administração está a dar passos no sentido de apresentar parte do seu projecto como um facto consumado.

Esta é uma questão que preocupa o STT. De facto a Empresa, numa fase em que ainda nem decorreram negociações para uma eventual apreciação do projecto de Plano de Saúde, já está no terreno a proceder a remodelações nesta área, designadamente rescisões contratuais com médicos dos postos clínicos (sem cuidar da especial relação entre médico e doente), a não efectuar novas marcações para a psicologia clínica e alterações nos serviços administrativos e outros. Estamos perante uma tentativa de apresentar o seu projecto de plano de saúde como um facto consumado, situação que o STT não aceita.

Neste contexto, o STT irá promover oportunamente plenários com trabalhadores para analisar e debater toda esta problemática que envolve o Plano de Saúde e as respectivas consequências.

O STT tem plena consciência da importância do actual Plano de Saúde, designadamente a nível do agregado familiar, dadas as circunstâncias penosas e de indisponibilidade que afectam a maioria dos trabalhadores da Empresa.

Neste sentido, o STT tudo fará para que o novo Plano de Saúde se traduza num benefício e não num prejuízo para os trabalhadores e respectivo agregado familiar, pois cabe à empresa, dada a sua natureza, desempenhar uma importante função social nesta área e não se nortear exclusivamente por critérios meramente economicistas, como parece já estar a verificar-se.

**SER SINDICALIZADO É BOM!
SER SINDICALIZADO NO STT É MELHOR!**

Lisboa, 10 de Dezembro de 2009

A DIRECÇÃO DO STT

Sindicato dos Trabalhadores de Telecomunicações e Comunicação Audiovisual
Avenida dos Estados Unidos da América, nº 53, 15º Esq., 1700-165 Lisboa

Tel.: 213 966 652 - Fax: 213 972 545 e-mail stt.sede@mail.telepac.pt Site: www.stt.org.pt